

☆ continuação

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

2015). **13. Capital Social:** Em 31 de dezembro de 2016, o capital social subscrito é de R\$253.935 (R\$ 234.234 em 31 de dezembro de 2015), representado por 253.934.860 (234.234.000 em 31 de dezembro de 2015) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 10 de dezembro de 2015, o capital subscrito foi aumentado em R\$80.197, mediante a emissão de 17.962.597 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 26 de dezembro de 2016, o capital subscrito foi aumentado em R\$19.701, mediante a emissão de 19.700.860 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A composição acionária em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 está detalhada a seguir:

Acionistas	31/12/2016		31/12/2015	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Holding Norte S.A.	253.934.860	100	234.234.000	100
	253.934.860	100	234.234.000	100

**14. Resultado por Ação:** O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Sociedade em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesse período, conforme quadro a seguir:

	31/12/2016	31/12/2015
Resultado do exercício	(54.860)	(1.869)
Média ponderada de ações (em milhares)	226.906	215.667
Prejuízo por ações no exercício	(0,2316)	(0,0087)

**15. Partes Relacionadas: Remuneração do pessoal-chave da Administração:** A Sociedade optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015. A remuneração da Administração da Sociedade é paga por sua controladora final Hidrovias do Brasil S.A. A Sociedade não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. **Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob controle comum ou influência significativa:**

	Ativos		Passivos	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Hidrovias do Brasil S.A.	55	6	(2.922)	(2.040)
Miritituba S.A.	49.210	28.345	(18.852)	-
Navegação do Norte S.A.	7.914	52.773	(35.691)	(49)
Total	57.179	81.124	(57.465)	(2.089)

Despesas Promon Engenharia S.A. (\*) 2.071 - Total 2.071 -

(\*) Refere-se a serviços de consultoria e engenharia com a Sociedade. Os valores acima referem-se principalmente a mútuos intercompany sem cobrança de juros efetuados para a manutenção do capital de giro das empresas do Grupo Hidrovias. De acordo com os contratos firmados, a liquidação está prevista para o segundo trimestre de 2018. **16. Instrumentos Financeiros:** 16.1 Instrumentos financeiros por categoria: Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Sociedade, conforme segue:

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Ativos:</b>		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	2.746	12
Títulos e valores mobiliários	3.799	64.294
Contas a receber de clientes	96	-
Garantia de depósito caução	12	17
Partes relacionadas	57.179	81.124
Outros créditos	-	8
<b>Passivos:</b>		
Passivo pelo custo amortizado:		
Fornecedores	16.724	68.262
Contas a pagar com intermediação bancária	21.960	-
Empréstimos e financiamentos	418.569	407.592
Partes relacionadas	57.465	2.089
Outras contas a pagar	55	140

16.2. Gerenciamento de risco: **Gerenciamento de risco financeiro: Visão geral:** Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas e taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Sociedade. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração, que atua ativamente na gestão operacional. A Sociedade tem como prática gerir os potenciais riscos tendo como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos finan-

ceiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Alta Administração são: • Risco de crédito • Risco de liquidez • Risco de taxa de juros. **Estrutura de gerenciamento de risco: Risco de crédito:** É o risco de a Sociedade sofrer prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados por aplicações financeiras. De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões internas pela controladora final para tomadas de decisões. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. O valor contábil do instrumento financeiro que representa exposição máxima ao risco de crédito nas datas das demonstrações financeiras é:

	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	2.746	12
Títulos e valores mobiliários	3.799	64.294
Contas a receber	96	-
Garantias e depósitos caução	12	17

**Risco de liquidez:** É o risco de que a Sociedade possui de eventualmente encontrar dificuldades em cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem no gerenciamento do risco de liquidez é garantir o pagamento das obrigações, motivo pelo qual há o objetivo de manter disponibilidade em caixa para cumprimento das obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou o risco de prejudicar a reputação da Sociedade. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	Em diante
Fornecedores (nota explicativa nº 9)	16.724	-	-	-
Contas a pagar com intermediação bancária (nota explicativa nº 9.1)	21.960	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 10)	51.029	33.413	33.413	300.714

**Risco de taxa de juros:** O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras foi:

	31/12/2016	31/12/2015
Ativos:		
Caixa e equivalentes de caixa	2.746	12
Títulos e valores mobiliários	3.799	64.294
Empréstimos e financiamentos	418.569	407.592

**Análise de sensibilidade:** A Sociedade e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado a seguir: **Variação das taxas de juros:** Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Sociedade e suas controladas estavam expostas na data-base 31 de dezembro de 2016, foram definidos três cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 31 de dezembro de 2016, foi extraída a posição do indexador SELIC (10,25% a.a.) para um ano. A Sociedade preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros futuros observadas na data-base das demonstrações financeiras e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2016, projetando os índices para um ano e verificando a respectiva sensibilidade em cada cenário:

Instrumentos financeiros	Saldo contábil	Cenário		
		I	II	III
Títulos e valores mobiliários	3.799	389	292	195
Garantia depósito caução	12	1	1	1
Empréstimos e financiamentos	(418.569)	(42.903)	(53.629)	(64.355)

**17. Receita Operacional Líquida:**

	31/12/2016	31/12/2015
Serviços de elevação	34.898	-
Impostos sobre faturamento	(3.725)	-
Total da receita líquida	31.173	-

**18. Custos e Despesas:**

	31/12/2016	31/12/2015
Salários, encargos e benefícios	(7.045)	(155)
Depreciações e amortizações	(20.829)	(165)
Manutenção	(751)	-
Seguros	(1.461)	(156)
Combustível	(172)	-
Serviços de terceiros	(5.319)	(244)
Aluguéis	(1.205)	(181)
Fretes	(79)	-
Viagens e passagens	(271)	(376)
Copa e cozinha	(79)	(28)
Operacionais e segurança	(2.163)	-
Taxas diversas	(448)	(241)
Outros custos e despesas	(1.103)	(205)
Total	(40.925)	(1.751)

Classificados como:

Custos dos serviços prestados	(36.760)	-
Salários, encargos e benefícios	(1.096)	(116)
Gerais e administrativas	(2.158)	(1.185)
Serviços profissionais	(775)	(285)
Depreciações e amortizações	(136)	(165)
Total	(40.925)	(1.751)

**19. Resultado Financeiro:**

	31/12/2016	31/12/2015
Receitas:		
Rendas de aplicações financeiras	101	-
(-) PIS e COFINS s/receita financeira	(13)	-
Atualizações monetárias e cambiais	97	-
Outras	12	1
Total	197	1
Despesas:		
Encargos de dívidas s/empréstimos	(20.042)	-
Encargos de dívidas	(14.321)	-
Atualizações monetárias e cambiais	(255)	-
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(10.177)	-
Outras	(510)	(119)
Total	(45.305)	(119)
Resultado financeiro	(45.108)	(118)

**20. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Os tributos sobre o lucro no Brasil compreendem o imposto de renda e a contribuição social. A alíquota estatutária aplicável nos períodos apresentados é de 34%. O total de tributos sobre o lucro demonstrado no resultado do exercício está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	31/12/2016	31/12/2015
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(54.860)	(1.869)
Alíquota nominal	34%	34%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social	18.652	(635)
Efeitos tributários sobre ajustes permanentes:		
Brindes	-	(4)
Outros benefícios a funcionários	(91)	(5)
Multas fiscais	(6)	-
Ajustes temporários:		
Provisão bônus	(71)	(56)
Outras provisões operacionais	(5)	-
Provisão materiais	(120)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não constituídos	(18.359)	(570)
Total	-	-

**21. Compromissos e Garantias:** A Sociedade, dentro das obrigações assumidas no contrato de compra e venda com a KF de Menezes Consultoria Logística, do terreno para a instalação do Terminal Portuário de Uso Privativo (TUP), localizado na cidade de Barcarena, Estado do Pará, assumiu a obrigação de R\$15.000 a serem pagos na aprovação da concessão de Licença de Operação - LO, prevista para o 1º trimestre de 2017. A Sociedade possui Contratos de longo prazo com os seguintes clientes: 1. **NIDERA**, com validade de 10 anos a partir de 2016; 2. **NOBLE**, com validade de 10 anos a partir de 2016; e 3. **MULTIGRAIN**, com validade de 10 anos a partir de 2016. **22. Transações que não Afetaram o Caixa:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as seguintes transações não afetaram o fluxo de caixa da Sociedade: • Adições ao imobilizado de juros sobre empréstimos e rendimentos sobre aplicações financeiras capitalizados apresentam um saldo líquido de R\$23.652. • Adições ao imobilizado com provisão de fornecedores de R\$8.712. **23. Aprovação das Demonstrações Financeiras:** A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Sociedade em 5 de maio de 2017.

**Diretoria**

**Rene Pinto da Silva** - Diretor

**Rogério da Silva Lima** - Diretor

**Contador**

**Rodrigo Santana Canhicares** - Contador - ISP 257861/09